



Tem lado. Tem cara. Tem você.



O PMDB QUE
EU QUERO

Um debate pela identidade partidária.

O BRASIL QUE QUEREMOS

O Brasil dos últimos 20 anos tem-se aproximado cada vez mais do sonho histórico de fazer presente o País do Futuro.

Os avanços construídos têm varias causas e nenhuma delas é o acaso, mas sim o produto de ação política decidida e eficaz.

A primeira, a anistia, iniciou em 1979 o processo de reconciliação nacional, fundamento moral e político da redemocratização que se pretendia construir.

A segunda, a eleição de Tancredo Neves, em 1985, marcou a transição que iniciou o efetivo processo de relegitimação das instituições políticas.

A terceira, a Constituinte de 1987 que produziu, sob o comando de Ulysses Guimarães, a Constituição Cidadã de 1988.

O PMDB, na condição de ator principal, está na origem e na causa dessas três vertentes que romperam com o a ditadura e com o atraso, enfrentando não apenas a violência do autoritarismo mas também o oportunismo político que combateu todos esses avanços em disfarçada parceria com o arbítrio, embora esses mesmos e seus seguidores não se constanjam hoje de posar como herdeiros das conquistas que combateram e obstruíram.

Por fim, o PMDB protagonista dessas vitórias foi o parceiro leal e eficaz, com seu apoio e seus votos no Congresso Nacional, para a estabilização da economia, demonstrando sua capacidade de alinhar-se ao que é justo e correto. Independentemente de eventuais responsabilidades governamentais, o PMDB não faz e nunca fez oposição aos interesses do Brasil.

O PMDB se opõe, no entanto, ao imobilismo que se seguiu a essas conquistas, desperdiçando-se a oportunidade histórica de introduzir mudanças que há décadas esperam pela vontade política de realizá-las.

Romper com a estagnação estatal exige posições afirmativas diante de questões nacionais agudas, como seguem:

1. Necessidade de uma reforma política que resgate o papel dos partidos e quebre a lógica dos interesses setoriais embutidos numa falsa representação proporcional que, pelo mecanismo espúrio das coligações de legendas, patrocina a pulverização da vontade política nacional e engendra o surgimento de partidos de aluguel, a pretexto de duvidosas razões de governabilidade, tudo subordinado à deformação determinada pelo financiamento privado das campanhas eleitorais;
2. Distribuição equânime da riqueza comum do petróleo, que tem fundamento moral e jurídico capaz de ser o elemento introdutor de uma reforma tributária desconcentradora da renda pública, para redefinir de forma isonômica as prerrogativas e os encargos federativos, cuja distorção atua hoje como elemento perverso privilegiador das regiões mais desenvolvidas;
3. Compatibilização o de indispensáveis políticas de proteção ambiental com a correspondente visão incentivadora da atividade produtiva, especialmente no campo, para quebrar a lógica absurda que simplifica o confronto como se só pudéssemos ter a luta inglória entre a devastação e a intocabilidade da natureza, tudo se resumindo, artificialmente, ao reducionismo do confronto entre a moto-serra e o jardim botânico;
4. Restabelecer, verdadeiramente, prioridades negligenciadas nos últimos anos relativamente à saúde, à educação e à segurança pública, sem descurar, como tem ocorrido, da necessidade de retomar investimentos estruturais nas áreas de transporte, transformadas em gargalos que constituem freios graves ao desenvolvimento.

Como pré-condição, romper com o corporativismo que vem aparelhando o estado e o tornando inchado pelo empreguismo e raquítico pela incapacidade de cumprir suas funções essenciais, o que compromete sua eficácia e exacerba ao extremo o uso das receitas públicas nas crescentes despesas de pessoal e de custeio.

Companheiros:

Estas considerações resumem, exemplificativamente, a imensa gama dos temas afluídos nas vinte seis edições da série "O PMDB que eu quero" e mais as trinta e seis promoções espontâneas das bases realizadas com a presença e assistência da Comissão Executiva Regional, em iniciativas que, somadas, ultrapassaram vinte e seis mil quilômetros percorridos no Estado.

A estes conteúdos se juntam manifestações setoriais e regionais cuja compilação o se expressa no programa de quinze pontos aprovado em Congresso Estadual, juntamente com este documento, para integrar-se ao espírito da visão nacional requerida pelo Congresso Nacional do Partido convocado para 08 de dezembro próximo, em Brasília, que reunirá os membros das executivas estaduais, do Conselho Nacional e do Diretório Nacional para a aprovação das propostas e bandeiras para as eleições municipais de 2012.

O Rio Grande estará presente com suas peculiaridades, algumas bem singulares, mas entre as quais avulta com orgulho a sua histórica vocação nacional traduzida em invariável compromisso com o Brasil.

O PMDB/RS define 15 pontos de atuação:

Através do debate travado por meio da série de encontros "O PMDB que eu quero", e com foco na formação das bandeiras partidárias e preparação para as eleições de 2012, foram elencadas 15 prioridades dentro dos seguintes eixos:

- Posicionamento perante governo estadual
- Posicionamento perante governo federal
- Eleições 2012

Os 15 pontos:

Postura perante o governo estadual

- 1 - Oposição construtiva e coerente com fiscalização do cumprimento do plano de governo da campanha
- 2 - Atuação pela saúde, educação, qualificação profissional
- 3 - Agilidade de pagamentos de RPV's e precatórios
- 4 - Cobrança do Piso Nacional dos professores
- 5 - Fiscalização à criação de CC's

Postura perante o governo federal

- 6 - Participação, contribuição e fiscalização no governo
- 7 - Trabalho pela produção agrícola com respeito ao meio ambiente
- 8 - Luta pela distribuição justa dos royalties do petróleo - Emenda Ibsen
- 9 - Luta pela Reforma Política
- 10 - Regulamentação da Emenda 29

Eleições 2012

- 11 - Busca por novos filiados
- 12 - Mapeamento das necessidades municipais e elaboração de planos de governo modelo
- 13 - Criação de grupos de apoio regional com articulação junto aos diretórios municipais
- 14 - Proximidade das bancadas estadual e federal com candidaturas
- 15 - Equipe técnica de comunicação com suporte para pesquisas e material de campanha.



**O PMDB QUE
EU QUERO**

Um debate pela identidade partidária.



Tem lado. Tem cara. Tem você.